



# **Faculdade de Direito da UFMG**

## **PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

**Versão Curricular:** 2022/2

**Código e Nome da disciplina:** DIT067 Tópicos em Direito do Trabalho C – Cidadania Trabalhista e Estrutura Sindical no Brasil

**Tipo:** ( ) Obrigatória (x) Optativa

**Carga horária:** 30

**Créditos:** 2

**Período:** não se aplica

**Pré-requisitos/conhecimentos prévios:** não se aplica

### **Ementa**

Cidadania: conceitos e imaginários. Cidadania e direitos trabalhistas. Cidadania racializada. Desenhos normativos, sindicalismo e projeções na Primeira República. Cidadania regulada. Autoritarismo e estrutura sindical. Corporativismo à brasileira. Continuidades e rupturas pós 1988. Desafios e perspectivas para a democratização da cidadania trabalhista e da estrutura sindical brasileira: direitos, sujeitos e mundo social na atualidade

### **Unidades de Ensino**

**Unidade 1:** Cidadania, direitos trabalhistas e sindicalismo

**Unidade 2:** Estrutura sindical brasileira

### **Bibliografia básica**

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 173-195.

FORTES, Alexandre; NEGRO, Antonio Luigi. Historiografia, trabalho e cidadania no Brasil. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (col. O Brasil Republicano, volume 2).

GOMES, Ângela Maria de Castro. Cidadania e direitos do trabalho. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. 80p .

MATTOS, M. B.. Trabalhadores e sindicatos no Brasil. 2a.. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

NEGRO, Antonio Luigi. SILVA, Fernando Teixeira da. Trabalhadores, sindicatos e



# **Faculdade de Direito da UFMG**

política (1945-1964). In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 47-96. (col. O Brasil Republicano, volume 3).

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Decadas de espanto e uma apologia democrática. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

SILVA, Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da. Relações coletivas de trabalho: configurações institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Edições LTr, 2008 (Capítulo I).

## **Bibliografia complementar**

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018 (Partes I e IV).

BATALHA, Cláudio. A historiografia da classe operária no Brasil: trajetória e tendências. In: FREITAS, Marcos Cezar de. (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, Universidade São Francisco, 1998, PP. 145-158).

BATALHA, Cláudio. Formação da classe operária e projetos de identidade coletiva. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. PP. 161-190 (coleção O Brasil Republicano, vol. 1).

CARDOSO, Adalberto. Uma utopia brasileira: Vargas e a construção do estado de bem-estar numa sociedade estruturalmente desigual. Dados (Rio de Janeiro. Impresso), v. 53, p. 775-819, 2010.

CORRÊA, Larissa Rosa. O corporativismo dos trabalhadores: leis e direitos na Justiça do Trabalho entre os regimes democrático e ditatorial militar no Brasil (1953-1978). Estudos Ibero-Americanos, v. 42, p. 500-526, 2016.

FRENCH, John D. Afogados em leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001.

GOMES, Angela de Castro. A invenção do trabalhismo. São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.

GOMES, Ângela Maria de Castro. Burguesia e Trabalho: política e legislação social no Brasil (1917-1937). 2. ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014.

LOBO, Valéria Marques. Corporativismo à Brasileira: entre o autoritarismo e a democracia. Estudos Ibero-Americanos (PUCRS. Impresso), v. 16, p. 527-552, 2016.



# **Faculdade de Direito da UFMG**

MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. Anatomia de uma injustiça secular: O Estado Novo e a regulação do serviço doméstico no Brasil. VARIA HISTÓRIA, v. 36, p. 183- 216, 2020.

MARQUES, Teresa Cristina de Novaes. A regulação do trabalho feminino em um sistema político masculino, Brasil: 1932-1943. Estudos Historicos (Rio de Janeiro), v. 29, p. 667-686, 2016.

MURADAS, Daniela. O princípio da vedação do retrocesso no direito do trabalho. São Paulo: LTr, 2010.

NICOLI, Pedro Augusto Gravatá. Fundamentos de Direito Internacional Social: sujeito trabalhador, precariedade e proteção global às relações de trabalho. São Paulo: LTr, 2016.

PAIXÃO, Cristiano. Direito, política, autoritarismo e democracia no Brasil: da Revolução de 30 à promulgação da Constituição da República de 1988. Araucaria (Madrid), v. 26, p. 146-169, 2011.

RODRIGUES, Leoncio Martins. Destino do sindicalismo. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2002.

SENA, Adriana Goulart de.; DELGADO, Gabriela Neves.; NUNES, Raquel Portugal. Dignidade humana e inclusão social: caminhos para a efetividade do direito do trabalho no Brasil. São Paulo: Edições LTr, 2010.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro.; JESUS, Ronaldo Pereira de. A experiência mutualista e a formação da classe trabalhadora no Brasil. In: FERREIRA, Jorge. REIS, Daniel Aarão. A formação das tradições (1889-1945). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.